



# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



Sessão Temática ST1: Abordagem territorial do desenvolvimento, governança e patrimônio territorial.

## **A REGIÃO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL E SEUS EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO: uma compreensão fundamentada nas dimensões do patrimônio territorial**

**LA REGIÓN DE LA COSTA NORTE DE RIO GRANDE DO SUL/BRASIL Y SUS EJES ESTRATÉGICOS DE DESARROLLO: una comprensión basada en las dimensiones del patrimonio territorial**

**THE NORTH COASTAL REGION OF RIO GRANDE DO SUL/BRAZIL AND ITS STRATEGIC DEVELOPMENT AXES: an understanding based on the dimensions of territorial heritage**

**Pedro Luís Büttendbender<sup>1</sup> Carlos Eduardo Ruschel Anes<sup>2</sup>, Valdir Roque Dallabrida<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pós-Doutor em Desenvolvimento e Políticas Públicas (UFFS), Doutor em Administração (UNaM/Argentina e UFMS). Professor e pesquisador do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional – PPGDR/UNIJUI. Bolsista Pesquisador PQ/CNPq e Pesquisador Gaúcho PqG/FAPERGS. Email: [pedrolb@unijui.edu.br](mailto:pedrolb@unijui.edu.br)

<sup>2</sup> Pós-doutorando em Desenvolvimento Regional pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – PPGDR/UNIJUI. Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC. Professor Associado e Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – PPGDPP/UFFS. Email.: [carlos.anes@uffs.edu.br](mailto:carlos.anes@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Pós-doutorando em Desenvolvimento Regional no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional– PPGDR/UNIJUI. Doutor em Desenvolvimento Regional (UNISC) Bolsista Pós-Doc Sênior/CNPq. Email.: [valdirdallabrida@gmail.com](mailto:valdirdallabrida@gmail.com)

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Territorial. Estratégias. Patrimônio Territorial.

**Palabras clave:** Desarrollo Territorial. Estrategias. Patrimonio Territorial.

**Keywords:** Territorial Development. Strategies. Territorial Heritage.

## **INTRODUÇÃO**

As primeiras discussões sobre os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - Coredes do Rio Grande do Sul - RS aconteceram a partir do ano de 1991, com o propósito de ser um espaço para a realização de diálogos, ações, integração político institucionais e lideranças, bem como, oportunizar o fomento de recursos para atender as diversas demandas regionais do RS (Büttendbender, Allebrandt e Siedenberg, 2011; Anes, 2017). Atendendo a uma de suas atribuições, foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento - PED em cada uma das 28 regiões do Estado do RS.

A primeira edição dos PED foi em 2010, revisados posteriormente em 2015 e 2022. Com metodologia participativa e o suporte de assessorias técnicas, que em sua maioria foram Universidades. Na Região Litoral Norte estes processos ocorreram por meio da mobilização dos atores regionais e definidas as prioridades estratégicas constantes do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Corede Litoral Norte - PED-Litoral Norte. Estas prioridades estão organizadas nos eixos estratégicos da matriz econômica e ao planejamento e a gestão articulada para a sustentabilidade regional.

Para análise desses dois eixos estratégicos utiliza-se de referencial teórico sobre o desenvolvimento territorial e as dimensões do Patrimônio Territorial (PAT), como base para



# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024



uma compreensão acerca da maneira como a Região do Corede Litoral vem planejando seu desenvolvimento. Essa compreensão de desenvolvimento territorial, segundo Dallabrida (2014 e 2020), é um processo histórico e dinâmico no território que reproduz relações intraterritoriais, supraterritoriais e globais visando mitigar os aspectos socioeconômicos e proporcionar melhor qualidade de vida a população. Definições conceituais convergentes constam em Dallabrida et al (2023a/b).

O objetivo deste estudo foi o de compreender os eixos estratégicos definidos no PED-Litoral Norte, a luz das dimensões do patrimônio territorial. Quanto a metodologia a pesquisa se classifica como estudo de caso, com abordagem explicativa baseada no método descritivo-analítico. A estrutura deste estudo apresenta-se por esta introdução e contextualização da temática, a metodologia, o referencial teórico sobre o Desenvolvimento Territorial e suas dimensões, bem como os resultados alcançados. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas.

## METODOLOGIA

O objetivo de compreender os eixos estratégicos definidos no PED-Litoral Norte do Rio Grande do Sul/Brasil, a luz das dimensões do patrimônio territorial, permite classificar esta pesquisa como explicativa, baseada no método descritivo-analítico. Como procedimentos técnicos utilizou-se da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e da observação de campo. A pesquisa bibliográfica se deu por meio de referências pesquisadas em repositórios digitais, livros, artigos científicos, teses e dissertações, que versam temáticas ligadas ao Desenvolvimento Territorial e Patrimônio Territorial.

A pesquisa documental realizou-se por meio da análise do PED-Litoral Norte, com foco nos eixos estratégicos da Região. A observação de campo foi realizada através da participação em reuniões do Fórum dos Coredes, e conversas com líderes regionais (Coredes, Gestores públicos e Universidades).

Para que se pudesse viabilizar a compreensão das estratégias do território, mais precisamente o Corede Litoral Norte, e tendo como referência seu patrimônio territorial, implicou em reconhecê-lo como recorte espacial específico, com suas características e particularidades descritas no PED-Litoral Norte. Nesse sentido foi utilizado como base metodológica a concepção de patrimônio territorial, interpretada como o conjunto de ativos e recursos, materiais e imateriais, genéricos e específicos, públicos e privados, de um determinado território, considerando seis dimensões: produtiva; natural; humano e intelectual; cultural; social e institucional (Dallabrida, 2023).

Como caminho metodológico de organização e tratamento dos dados, foi utilizado o instrumento da análise de conteúdo, partindo dos pressupostos de Bardin (1977), conforme estrutura apresentada no Quadro 01.

Quadro 01 – Estrutura de análise da pesquisa

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Corede Litoral Norte - PED Litoral Norte		
Eixos Estratégicos	Eixo 1. Matriz Econômica	Eixo 2. Planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade regional
↕	↕	↕
Dimensões do PAT como referências de análise	a) Produtiva; b) Natural; c) Humano e intelectual; d) Cultural; e) Social; f) Institucional	

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SUAS DIMENSÕES

O Desenvolvimento Territorial apresenta-se como uma noção teórica que incorpora dimensões que abarcam de forma mais ampla a dinâmica transformação do território. Dallabrida (2014, p16), define que o desenvolvimento territorial é entendido como um processo de mudança continuada, situado histórica e territorialmente, mas integrado em dinâmicas intraterritoriais, supraterritoriais e globais, sustentado na potenciação dos recursos e ativos (materiais e imateriais, genéricos e específicos) existentes no local, com vistas à dinamização socioeconômica e à melhoria da qualidade de vida da sua população.

A noção de Desenvolvimento Territorial considera que o espaço geográfico é construído pela dinâmica histórico-cultural e social, que definem suas fronteiras. As fronteiras do território são limitações móveis que se constituem pelas redes sociais e econômicas (Rallet, 2007). Nessa perspectiva, Abramovay (2010) define a partir das suas pesquisas em regiões rurais, que a noção de território não fica limitada ao pensamento setorial; evidencia com mais clareza a diferença entre crescimento econômico e o desenvolvimento; ressalta a importância dos estudos empíricos dos atores e das organizações; e dá mais enfoque na forma como uma sociedade gerencia os recursos de que dispõe em sua organização produtiva e, portanto, na relação entre os aspectos sociais e ecológicos.

Para Froehlich e Dullius (2012), temas ligados ao território facilitam a cooperação e repercutem positivamente no tecido social da região. Estudar Desenvolvimento Territorial permite compreender (Jean, 2010) que o progresso do território é resultado de um processo de aprendizagem social, em que cada território constrói seu próprio desenvolvimento.

A compreensão dessa noção de desenvolvimento territorial, entendido como algo construído ao longo do tempo e orientado para o futuro por meio de diretrizes estratégicas, passa por dimensões que abarcam a complexidade da dinâmica do território. Desse modo, para entender o processo de Desenvolvimento Territorial, é necessário compreender o conceito de Patrimônio Territorial. Entendido como o conjunto de ativos e recursos, materiais e imateriais, que se acumularam ao longo da história num determinado território, representados pelo sistema produtivo e de infraestrutura, o ambiente natural, a formação humana e intelectual, as expressões culturais e a cultura empresarial, os valores sociais, as configurações de associativismo e as redes de relações, além das institucionalidades públicas, sociais e corporativas, presentes num determinado território (Dallabrida, 2020, p. 13).

As competências para governança para o desenvolvimento territorial constituem-se em requisitos para uma agenda pactuada e consensuada de futuro. A governança cooperativa para o desenvolvimento territorial, como definidos por Büttgenbender e Sausen (2020), requerem uma capacitação e animação coletiva contínua.

A governança coletiva para superar as limitações da excessiva fragmentação municipalista, clientelismos políticos das demandas parlamentares e o foco apenas nos resultados de curto prazo.

Com base nessas dimensões, procurou-se estabelecer diálogos entre os eixos estratégicos definidos no PED-Litoral Norte com a dimensão produtiva (que considera recursos financeiros, o sistema agrário e industrial, atividades comerciais e serviços, equipamentos e infraestrutura local, como potencialidades para o desenvolvimento territorial), a dimensão natural (que compreende as paisagens, o solo e o subsolo, a fauna e a flora, como potenciais para geração de

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



alternativas sustentáveis de uso), a dimensão humana e intelectual (relacionada ao saber-fazer local, à formação acadêmica e profissional, os conhecimentos acumulados localmente e o potencial de criatividade), a dimensão cultural (que representa o caráter identitário do território, com seus valores, códigos de conduta e tradições), a dimensão social (que abarca as formas de associativismo territorial, as redes sociais internas e externas estabelecidas em cada região), e a dimensão institucional (que remete ao enfrentamento dos desafios e oportunidades no âmbito das perspectivas de práticas inovadoras de desenvolvimento territorial).

## RESULTADOS DAS ANÁLISES DOS EIXOS ESTRATÉGICOS DA REGIÃO DO COREDE LITORAL NORTE COM AS DIMENSÕES DO PATRIMÔNIO TERRITORIAL

O PED-Litoral Norte apresenta dois eixos estratégicos. O eixo 1 estabelece o fortalecimento da matriz econômica da região do Corede Litoral Norte, por meio da qualificação e a integração do turismo regional. Essa estratégia procura focar no fomento e na qualificação da produção rural sustentável. Apresenta como prioridade potencializar a matriz econômica e, qualificar e integrar o turismo regional. Para atender essa estratégia, projetos e produtos foram planejados, tais como: [1] Roteiros Integrados; [2] Calendário de Eventos Regional; [3] Programa de Incentivo a propriedade rural para o turismo; [4] Conscientização turística e cultural nas escolas; [5] Mapeamento de potencialidades turísticas; [6] Cursos de formação para o turismo; [7] Qualificação de Estradas para o Turismo e Produção Rural; [8] Qualificação dos Pórticos de Entrada dos Municípios; [9] Criação do "selo" marca do Litoral; [10] Programa para o "bem receber" na estrada; [11] Acessibilidade/Mobilidade Universal; [12] Formalização do Trabalho; e [13] Fortalecimento da Defesa Civil.

Com relação ao projeto 1 “Roteiros Integrados”, dois produtos estão sendo implementados, o primeiro está ligado ao “Estudo quanto ao potencial turístico de diferentes rotas” e o segundo a “Aplicação e consecução das rotas”. A dimensão produtiva se manifesta a partir do fomento a estruturas e roteiros turísticos na região (ligado ao produto 1), por meio do projeto “Caminho Gaúcho de Santiago”, que se constitui em rota religiosa regional, e a “Rota das Carretas”, situado na Estrada da Laguna. Quanto ao produto 2 (aplicação e consecução das rotas), já foram registrados 14 passeios ciclísticos, com média de 50 ciclistas por evento. Há ainda, o roteiro turístico rural, que ainda está em fase inicial, produzindo até o momento apenas o material informativo. Por ser uma região com identidade turística, e visto como um sistema ou arranjo produtivo (serviços), dentro de uma lógica funcional ou territorial (Dallabrida, 2023), o diálogo se estabelece com a dimensão produtiva do patrimônio territorial.

Já a dimensão humana e intelectual se materializa pelos cursos voltados ao turismo rural conforme resultados preliminares do Projeto 3 com o “Programa de incentivo a propriedade rural para o turismo” e Projeto 4 com os “Cursos de formação para o turismo”. Convênios realizados entre os municípios da região com a Emater para assistência a pequenos produtores rurais, evidencia resultados que se alinham com a dimensão humana e intelectual, bem como a dimensão institucional.

No projeto 10 está ligado o “Programa para o ‘bem receber’ na estrada”, e evidencia que nos principais pontos no centro de informações turísticas já existem cuidados com a acessibilidade, aspecto que qualifica empreendimentos da beira da estrada. Essa informação remete a dimensão social que abarca as questões de acesso das pessoas aos produtos e serviços da região.

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



Já o projeto 12, que corresponde a “Formalização do Trabalho”, é considerado um projeto implementado. Por meio da “campanha de formalização” a região incorporou periodicamente ações que são realizadas pelo SINE e pela Secretaria da Cidadania, Trabalho e Ação Comunitária, estabelecendo evidência que dialoga com a dimensão social e a dimensão institucional.

No Eixo 1, a segunda prioridade estratégica visa fomentar e qualificar a produção rural sustentável. Dentro desta encontram-se os seguintes projetos: [1] Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável a nível de Microbacias e Comunidades rurais da planície Costeira; [2] Programa de apoio à agricultura familiar e associativa para a produção sustentável, com ênfase no jovem produtor; [3] Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais; [4] Comercialização Direta dos Produtos do Campo; [5] Incentivo as Boas Práticas de Produção; [6] Energia Elétrica para produção; [7] Maior acesso à Telefonia e a Internet; [8] PRONATEC e Escolas Técnicas no Campo; [9] Fortalecer as compras públicas com a agricultura familiar; [10] Artesanato Local; [11] Incentivo a participação social para manter os jovens no campo; [12] Criação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal); e [13] Programa de incentivo à agricultura de base ecológica (Mata Paludosa). Com base nas análises dos resultados de cada projeto vinculado, verificou-se ações realizadas de comercialização direta dos produtos do campo, com apoio estrutural as feiras de produtores, bem como de atividades de capacitação. E isso, evidencia uma consonância com a dimensão produtiva e a dimensão humana e intelectual do Patrimônio Territorial.

Com relação ao eixo 2, que visa “Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade regional”, o PED-Litoral Norte estabelece cinco prioridades estratégicas: [1] Intensificar a cooperação para a gestão integrada; [2] Fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios; [3] Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação; [4] Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região; e [5] Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social.

Quanto a primeira prioridade estratégica “Intensificar a cooperação para a gestão integrada”, foi verificado resultados relacionados a elaboração de plano de ordenamento da expansão urbana e urbanização da orla. Dessa forma, a dimensão produtiva fica contemplada bem como a dimensão social, pois além do fomento e organização da estrutura urbana, as relações sociais ligadas ao emprego, bem como ao acesso e fluxo das pessoas é atendido.

A segunda prioridade estratégica de “Fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios” apresenta resultados que estabelecem relações com a dimensão humana e intelectual. Essa evidência é demonstrada por meio da capacitação municipal para a gestão territorial sustentável, com ações realizadas através do projeto de orlas. Além disso, os resultados também mostram elementos aderentes a dimensão produtiva, com a execução do plano de regularização fundiária já com vários lotes legalizados e com a instalação de Departamento de Regularização Fundiária.

Fica evidente a partir das análises que, tanto na primeira quanto na segunda prioridade estratégica da Região do Corede Litoral, a dimensão natural se manifesta. A natureza, com seus recursos renováveis e não renováveis servem como matéria prima de um sistema de produção e consumo (Denardin; Sulzbach, 2012). E a prioridade estratégica do eixo 2, contempla projetos ligados ao turismo, a estrutura urbana e rural e a sustentabilidade. Nesse sentido, Dallabrida (2023), afirma que a dimensão natural pode ser operacionalizada mediante práticas de produção e de consumo sustentáveis.



# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Com relação a estratégia “Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região”, o PED-Litoral Norte (2022-2030) apresenta resultados apenas do projeto “Fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral”, com ações de apoio ao fórum da pesca artesanal. Dessa forma, identifica-se relação com a dimensão produtiva e a dimensão humana e intelectual.

Quanto a “Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social”, a região do Corede Litoral apresenta ações implementadas e em fase de implementação. O “Plano de Ação para prevenção do crime com população vulnerável”, está em pleno andamento por meio de parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul nas áreas de meio ambiente e agricultura urbana, bem como ações na escola do Programa RS Seguro, direcionado a qualificação profissional da população em situação de vulnerabilidade social. Essas ações constituem-se evidências de aspectos da dimensão humana e intelectual e da dimensão social.

O projeto de formação de professores em parceria com a UERGS de Osório, bem como a formação de alunos fora da idade de escolaridade também são realidade na região, que definiu por meio do seu PED Litoral Norte 2022-2030 o fortalecimento do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Dá mesma forma, os projetos dos espaços públicos para o lazer e esporte e o de qualificação da mão de obra já são considerados implementados. Essa constatação se dá pela construção de três praças públicas destinadas a prática do esporte e lazer, bem como da criação de cursos profissionalizantes e de qualificação da mão de obra, com formação de professores, bolsas para alunos do ensino médio (Programa Todo Jovem na Escola), e destinação de equipamentos de informática para professores, escolas e alunos. Assim, o patrimônio territorial se manifesta pelo diálogo das evidências com a dimensão produtiva, dimensão humana e intelectual e dimensão social.

A partir das informações contidas no PED-Litoral Norte, a dimensão cultural do patrimônio territorial também encontra diálogo com 18 projetos que foram selecionados em 2021 a partir do edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, da Fundação Marcopolo e SEDAC (Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul).

As cidades de Arroio do Sal e de Balneário Pinhal destacaram-se no fomento a projetos de natureza artístico-cultural, inclusive, com a publicação da Lei nº 3069/2022 em Arroio do Sal, criando o fundo municipal da cultura. Segundo Costa e Wenczinovicz (2019), mantém-se na região a tradição cultural multiétnica, em decorrência da população ser constituída por povos indígenas (Guarani), negros e imigrantes europeus. Resgatar, portanto, os aspectos histórico-culturais tornaram-se prioridade estratégica no PED-Litoral Norte (2022-2030).

O modo de produção artesanal e a gastronomia estão também relacionados como patrimônio cultural. Aliá-los com a identidade turística da região revela uma importante oportunidade de implementação de diretrizes e projetos estratégicos. Ainda como dimensão que deve ser melhor compreendida e evidenciada pelo Corede Litoral, a cultura já encontra espaço na visão de futuro expressa no PED-Litoral Norte (2022-2030), ou seja, “Ser uma região de respeito a diversidade cultural e ambiental, de produção sustentável e com qualidade de vida”.

Assim, com base na compreensão dos eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento da região do Corede Litoral Norte (PED-Litoral Norte) do RS, à luz das dimensões do patrimônio territorial, constata-se que ainda há projetos que não foram iniciados e também projetos que não apresentaram resultados suficientes para uma análise mais aprofundada com base nos pressupostos dimensionais do desenvolvimento territorial.

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



No entanto, com os eixos estratégicos analisados neste estudo, verifica-se que a Região do Corede Litoral já apresenta evidências no seu PED que dialogam com os pressupostos teóricos que fundamentam as dimensões do Patrimônio Territorial. Os desafios da governança regional para a gestão do plano, que abarca a combinação de esforços estão muito presentes. A alternativa que se apresenta é o de compreender melhor a dinâmica da governança regional, como definidos por Büttgenbender e Sausen (2020), e buscar fortalecer as práticas de cooperação regional para o desenvolvimento, superando as fragmentações municipais, político representativas e a mera priorização de ações com resultados indicados no curto prazo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como propósito compreender os eixos estratégicos definidos no PED da região do Corede Litoral do Rio Grande do Sul/Brasil, à luz das dimensões do patrimônio territorial. Nesse sentido, acredita-se que o objetivo foi alcançado por meio das análises entre os eixos estratégicos do PED-Litoral Norte com as dimensões do patrimônio territorial.

A compreensão de que a Região do Corede Litoral Norte caminha para um desenvolvimento territorial encontra evidências a partir dos resultados já alcançados em projetos do eixo estratégico 1, que visa o fortalecimento da matriz econômica, bem como do eixo estratégico 2, direcionado ao planejamento e a gestão articulada para a sustentabilidade regional. No entanto, há carências de dados no PED-Litoral Norte que possam detalhar com maior precisão os efeitos das estratégias (projetos) já realizados. Assim, esta pesquisa revela oportunidades para incorporar melhorias no seu plano estratégico de desenvolvimento, principalmente nos aspectos que envolvem a plataforma de resultados alcançados pela Região do Corede Litoral Norte ao longo do tempo.

Esta pesquisa limitou-se a análise qualitativa, no entanto não reduz a importância dos resultados aqui apresentados. Mesmo constatando essa limitação, foi possível compreender que há nos eixos estratégicos do Corede Litoral Norte elementos que dialogam com as dimensões do patrimônio territorial. Assim, revelam-se a necessidade dos sujeitos e/ou atores regionais incorporarem no PED-Litoral Norte melhorias que possam ir ao encontro da Abordagem Territorial de Desenvolvimento.

**AGRADECIMENTOS:** Este artigo contém resultados do projeto de Pesquisa contém resultados do Projeto de Pesquisa “O patrimônio territorial como referência no processo de desenvolvimento de territórios ou regiões: um estudo em três regiões do RS”, apoiado pela FAPERGS e CNPQ.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, R. Para uma teoria dos estudos territoriais. In: VIEIRA, P. F.; CAZELLA, A.; CERDAN, C.; CARRIÈRE, J-P (Orgs.). Desenvolvimento Territorial Sustentável no Brasil. Subsídios para uma política de fomento. Florianópolis: APED/Secco, p. 27-47, 2010.
- ALLEBRANDT, S.L.. GRIEBELER, M.P.D.. SIEDENBERG, D.R. HÖFFLER, C.E.. Planejamento estratégico local. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. – 146 p.
- ANES, C. E. R. Pensamento instrumental e substantivo na dinâmica produtiva das agroindústrias familiares na Região das Missões – RS. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) UNISC, Santa Cruz do Sul, 2017. Acesso em 01 de março de 2024. Disponível em <http://hdl.handle.net/11624/1491>
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



BÜTTENBENDER, P.L.; SAUSEN, J. O. Innovative development management practices in a border region: a construct proposal of innovative governance and territorial development. *Revista RBGDR*, v.16, p.446 - 458, 2020.

BÜTTENBENDER, P.L.; SIEDENBERG, D.R.; ALLEBRANDT, S.L. Coredes: Estruturação, articulações intra e inter-regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas in: *Governança territorial e desenvolvimento*. RJ: Garamond, 2011, p. 310-337.

COREDE LITORAL NORTE. Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE para o período 2022-2030 (PED). SPGG/RS. Osório/RS. Ano, 2023.

COSTA, A.A; WENCZENOVICZ, T.J. Educação Escolar Indígena no Litoral Norte do RS: ancestralidade e o direito. *Revista Direitos Fundamentais & Justiça*. Belo Horizonte, ano 13, n. 40, p. 265-284, jan./jun, 2019. Disponível em: <https://dfj.emnuvens.com.br/dfj/article/view/691/957> . Acesso em 20 jun. 2024.

DALLABRIDA, V. R. Desenvolvimento territorial: políticas públicas brasileiras, experiências internacionais e a indicação geográfica como referência. São Paulo: LiberArs, 2014.

DALLABRIDA, V. R. Patrimônio Territorial: abordagens teóricas e indicativos metodológicos para estudos territoriais. *Desenvolvimento em Questão*, [S. l.], v. 18, n. 52, p. 12–32, 2020. DOI: 10.21527/2237-6453.2020.52.12-32. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/10533> . Acesso em: 29 jun. 2024

DALLABRIDA, V.R. et all. Epistemic-theoretical-methodological proposal referenced in territorial heritage: Presentation of the Dossier. *Revista Desenvolvimento em Questão*. Unijuí. Ano 21 n. 59, 2023a, e14866p.

DALLABRIDA, V. R. et all. Abordagem territorial do desenvolvimento: proposta epistêmico-teórico-metodológica para construção do índice multidimensional da ativação do patrimônio territorial. Cruz Alta: Ilustração, 2023b. 313 p.

DENARDIN, V. F.; SULZBACH, M. T. O capital natural na perspectiva da economia. In: *Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade - ENANPPAS*, 6. 2012, Belém. Anais[...]. Belém: ANPPAS/UFPA, 2012. p.1-16.

FROEHLICH, J. M.; DULLIUS, P. R. As experiências de Indicações Geográficas no Brasil meridional e a Agricultura Familiar. In: FROEHLICH, J. M. (Org.). *Desenvolvimento Territorial: Produção, Identidade e Consumo*. Ijuí (RS): Editora UNIJUI, p. 225-262, 2012.

JEAN, B. Do desenvolvimento Regional ao Desenvolvimento Territorial Sustentável: Rumo a um desenvolvimento territorial solidário para um bom desenvolvimento dos territórios rurais. In: VIEIRA, P. F.; CAZELLA, A.; CERDAN, C.; CARRIÈRE. J-P (Orgs.). *Desenvolvimento Territorial Sustentável no Brasil. Subsídios para uma política de fomento*. Florianópolis: APED/Secco, p. 49-76, 2010.

RALLET, A. Comentários do texto de Oliver Crevoisier. In: MOLLARD, A. et al. *Territoires et enjeux du développement régional*. Versailles: Éditions, 2007.